



# AGRICULTURA FAMILIAR NO BRASIL E O CENSO AGROPECUÁRIO 2006



Ministério do  
Desenvolvimento Agrário



# Agricultura Familiar no Brasil e o Censo Agropecuário 2006

***Pela primeira vez o Brasil*** passa a contar com estatísticas oficiais sobre a agricultura familiar. A cooperação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) tornou possível a delimitação conceitual dos estabelecimentos agropecuários deste segmento a partir da combinação dos critérios definidos pela Lei 11.326/2006 com os dados do Censo Agropecuário 2006. Um conjunto plural formado pela pequena e média propriedade, assentamentos da reforma agrária e comunidades rurais tradicionais - extrativistas, ribeirinhos, quilombolas, entre outras.

A variável derivada, que dá visibilidade para a agricultura familiar, já está incorporada à base de dados do Censo, possibilitando que qualquer pesquisador ou interessado possa analisar todas as informações disponíveis com um recorte para este setor.

Este acontecimento é fruto de uma longa jornada de afirmação e reconhecimento pelo Estado brasileiro da importância econômica e social e da legitimidade das demandas e reivindicações da agricultu-

ra familiar, impulsionada por lutas sociais que integraram a agenda da redemocratização brasileira e que aos poucos foram inscrevendo no marco institucional as políticas públicas de desenvolvimento rural.

Esta publicação destaca algumas das estatísticas que permitem conhecer quantos são, o que produzem, a renda gerada e o pessoal ocupado na agricultura familiar e que, em parte, integram do Caderno "Agricultura Familiar: primeiros resultados", divulgado recentemente pelo IBGE atendendo a uma demanda por informações quantitativas atualizadas sobre o tema. O caderno está disponível nos sítios [www.mda.gov.br](http://www.mda.gov.br) e [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br), onde também se pode consultar os resultados completos do Censo Agropecuário 2006.

Como se poderá ver, a agricultura familiar cresceu, passou a produzir mais, dar trabalho a mais gente, gerar mais renda, e segue responsável por garantir a segurança alimentar da população brasileira.

***Brasília, setembro de 2009***

***Ministério do Desenvolvimento Agrário***



## METODOLOGIA

### **Delimitação do universo da agricultura familiar para identificação quantitativa de sua participação econômica e social.**

Construção da variável derivada da Agricultura Familiar no Censo 2006 a partir de duas metodologias. A primeira, mais restritiva, elaborada pelo MDA em conjunto com o IBGE, a partir dos critérios da Lei da Agricultura Familiar (lei 11.326, de 24 de julho de 2006):

- a área do estabelecimento ou empreendimento rural não excede quatro módulos fiscais;
- a mão de obra utilizada nas atividades econômicas desenvolvidas é predominantemente da própria família;
- a renda familiar é predominantemente originada das atividades vinculadas ao próprio estabelecimento;
- e o estabelecimento ou empreendimento é dirigido pela família.

A segunda corresponde aos critérios utilizados nos estudos do Projeto de Cooperação Técnica entre a FAO e o INCRA, publicado em 2000 com o título “Novo retrato da agricultura familiar o Brasil

redescoberto”. A metodologia foi aplicada Censo 1995/96 e agora a variável foi atualizada, via tabulações especiais do IBGE, para o Censo 2006, permitindo uma comparação entre os dados dos dois censos. Isso se justifica, pois até a nova lei, esta era a principal referência no debate público e acadêmico sobre o tema.

As duas variáveis possuem um - núcleo comum direção do estabelecimento pelo produtor com sua família e a utilização predominante de mão-de-obra da própria família - e diferenças em relação a área do estabelecimento, à caracterização do rendimento das atividades e à mensuração do trabalho familiar e contratado, além de outros aspectos. Em um sentido geral, os critérios utilizados pela FAO/INCRA ampliam a abrangência do universo delimitado pela Lei da Agricultura Familiar

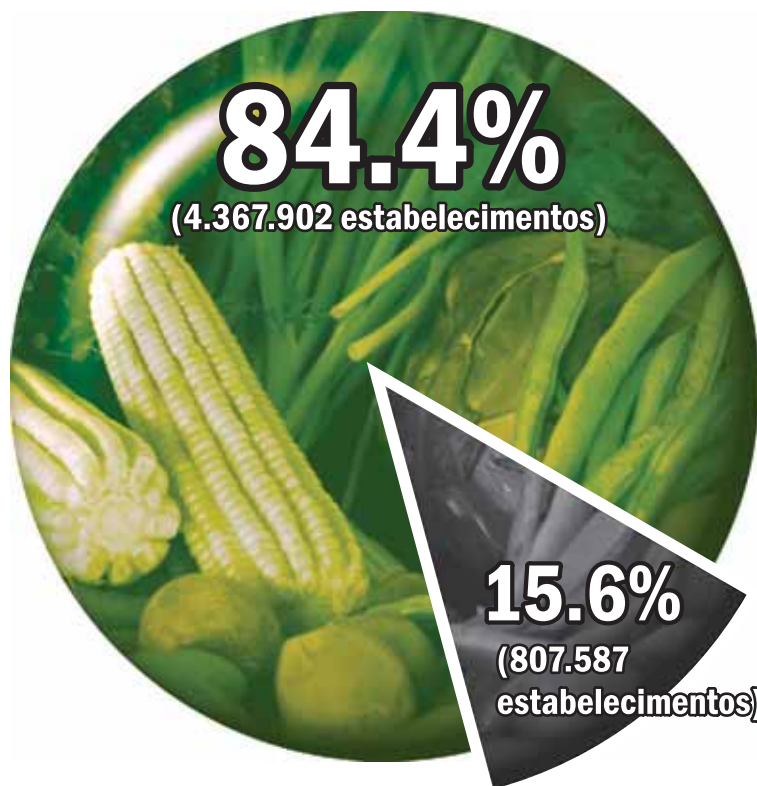


# PARTICIPAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR

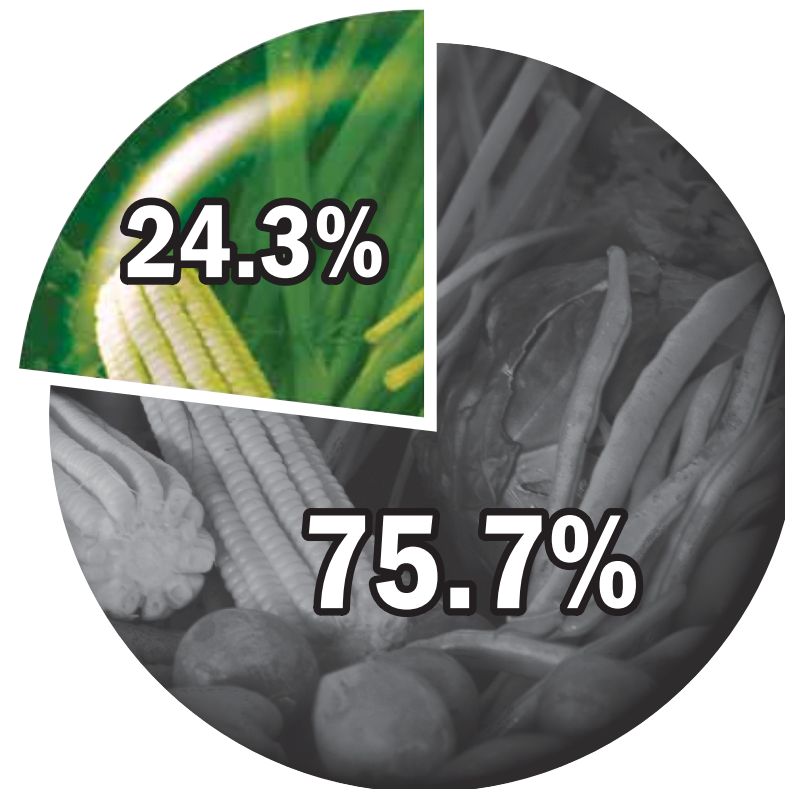
Os dados mostram uma estrutura agrária ainda concentrada no país: os estabelecimentos não familiares, apesar de representarem 15,6% do total dos estabelecimentos, ocupavam 75,7% da área ocupada. A área média dos estabelecimentos familiares era de 18,37 ha, e a dos não familiares, de 309,18 ha.

- Agricultura Familiar
- Agricultura NÃO Familiar

## TOTAL DE ESTABELECIMENTOS



## ÁREA TOTAL





# PARTICIPAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR

## VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO



Apesar de ocupar apenas 24,3% da área total dos estabelecimentos agropecuários, a agricultura familiar é responsável por 38% do Valor Bruto da Produção gerado.



-  Agricultura Familiar
-  Agricultura NÃO Familiar



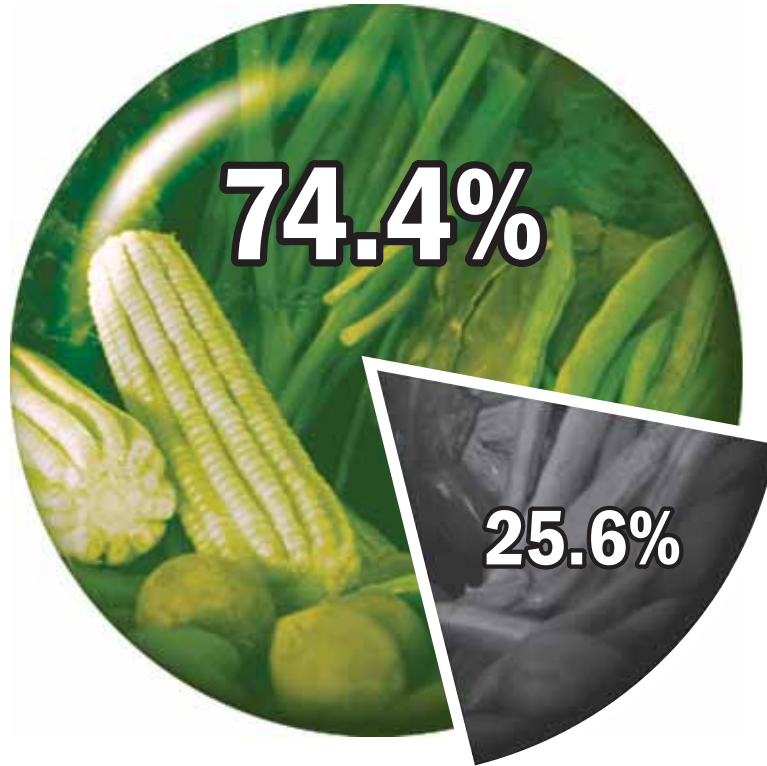
# PARTICIPAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR NO PESSOAL OCUPADO

AGRICULTURA FAMILIAR EM 2006 [LEI 11.326/2006]

Embora haja uma tendência de redução de pessoas ocupadas na agropecuária brasileira como um todo desde 1985, a agricultura familiar foi capaz de reter um maior número de ocupações que a agricultura não familiar. O número total de pessoas ocupadas na agricultura familiar em 2006 é mais de duas vezes superior ao número de ocupações geradas pela construção civil.

-  Agricultura Familiar
-  Agricultura NÃO Familiar

## PESSOAL OCUPADO (em %)

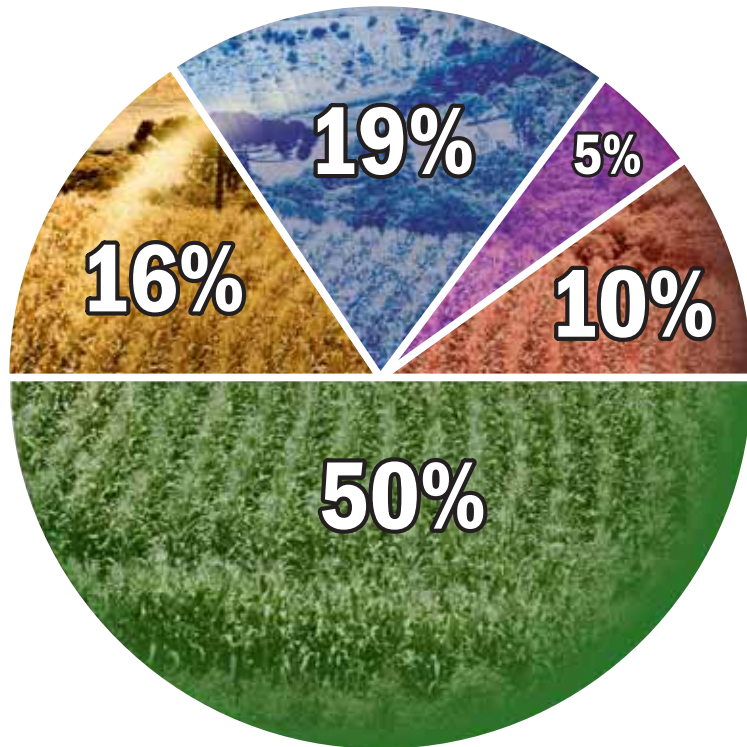


## PESSOAL OCUPADO (em milhões de pessoas)

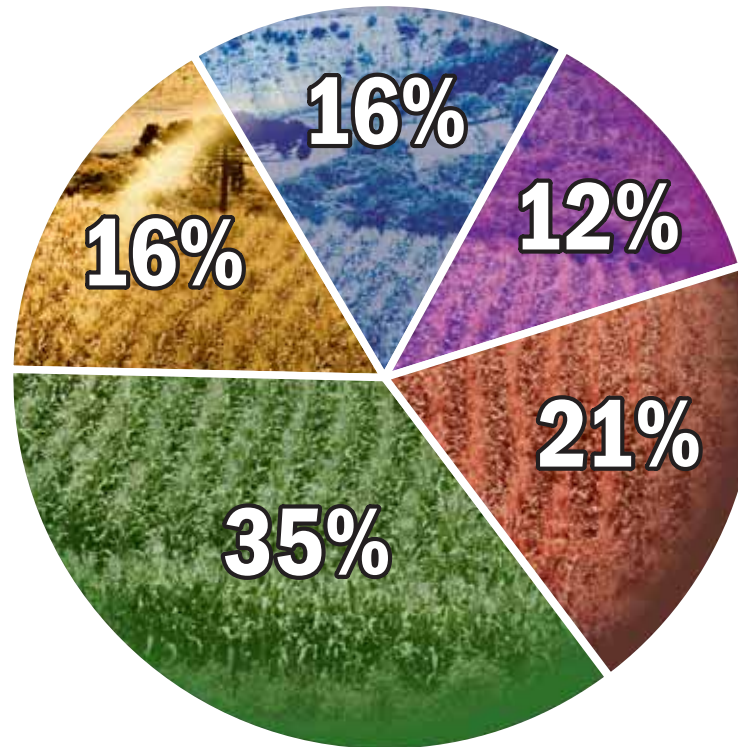


# AGRICULTURA FAMILIAR POR REGIÃO






## DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR POR REGIÃO



## DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR POR REGIÃO



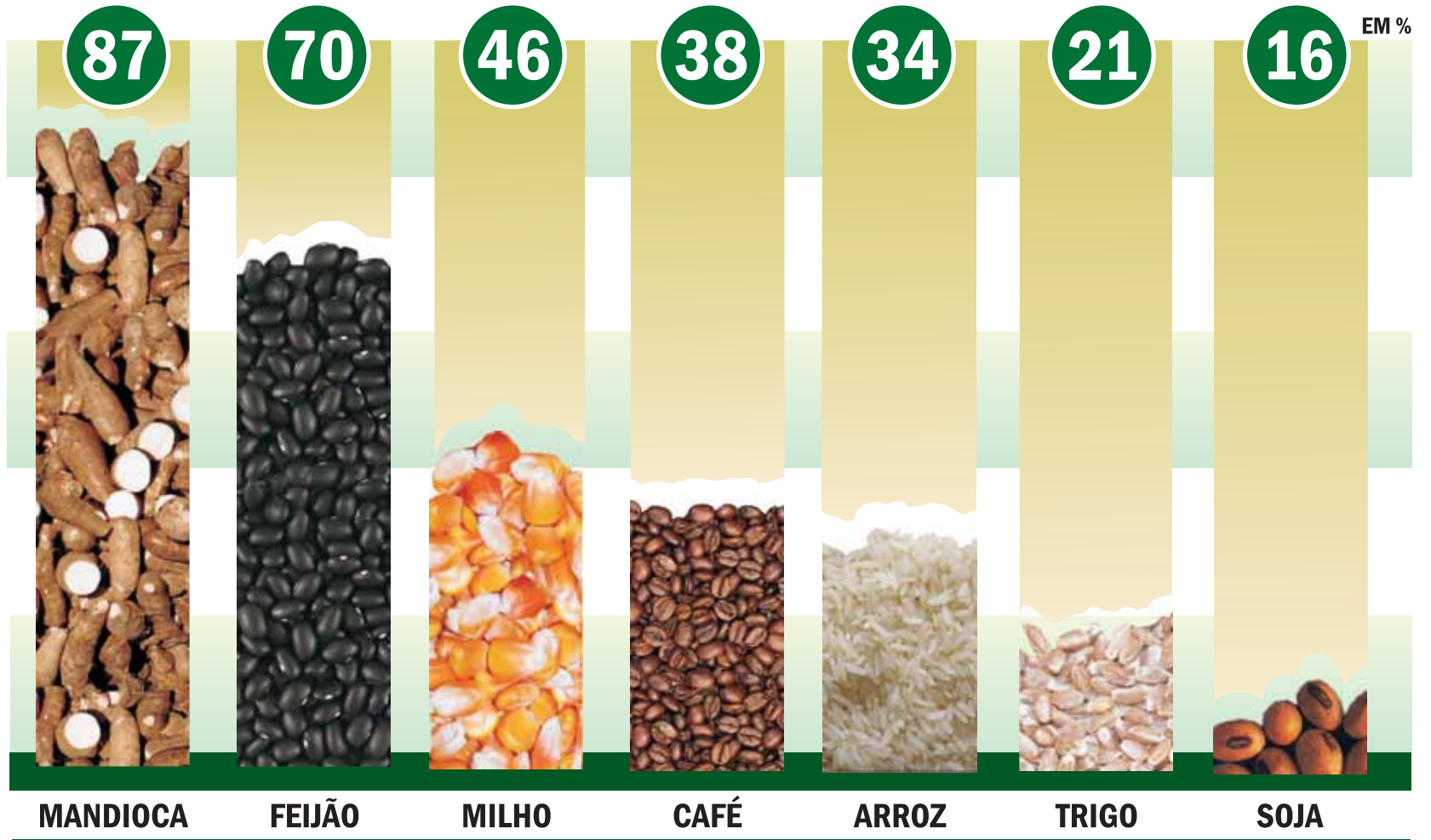
A Bahia é o estado com maior número de estabelecimentos familiares (15% do total), seguida de Minas Gerais (10%). Estes dois estados possuem, também, as maiores áreas com estabelecimentos familiares, 9,955 milhões e 8,845 milhões de hectares, respectivamente.

-  Nordeste
-  Sul
-  Sudeste
-  Norte
-  Centro-oeste



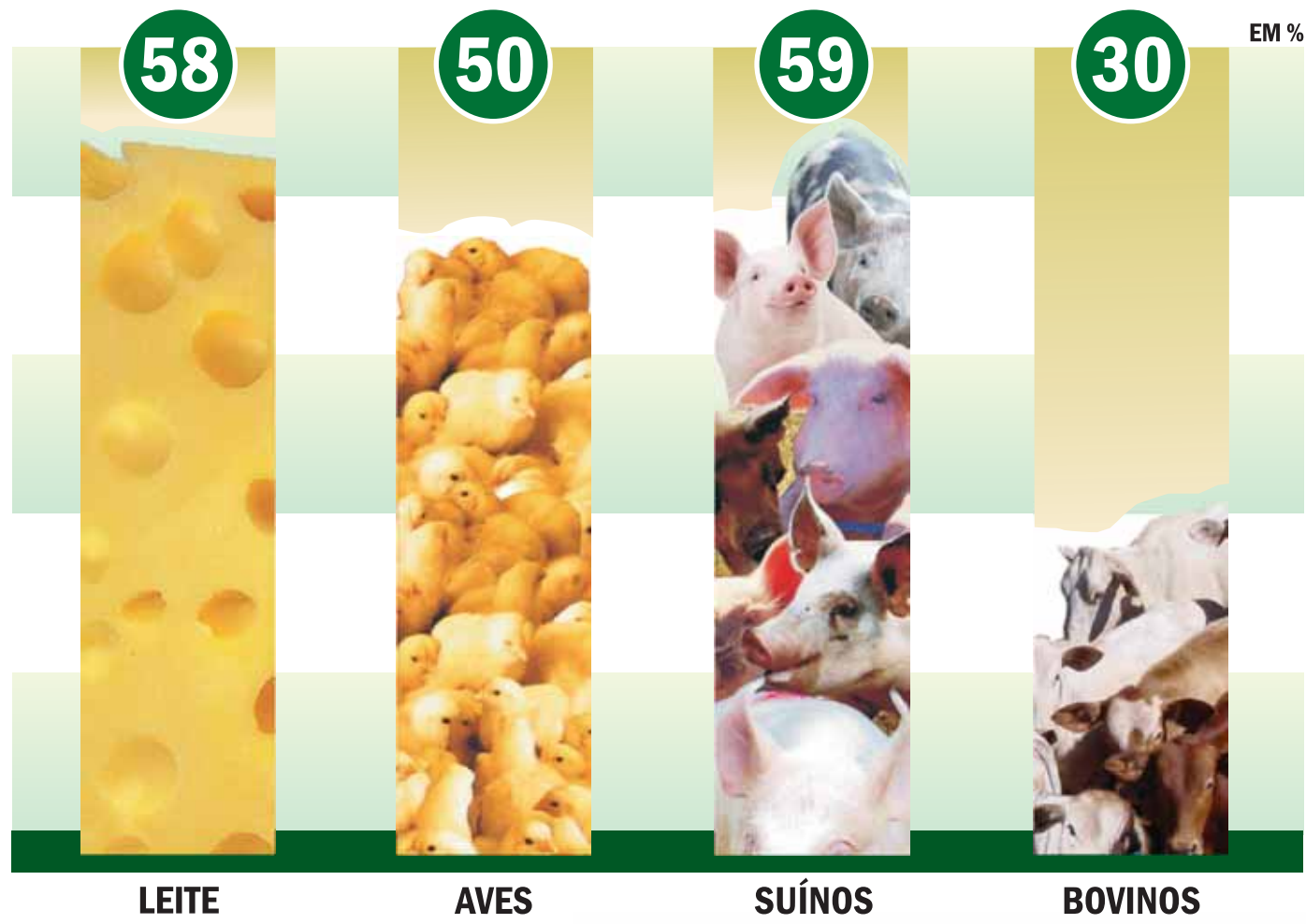
Apesar de cultivar uma área menor com lavouras (17,7 milhões de ha) a agricultura familiar é a principal fornecedora de alimentos básicos para a população brasileira.

# AGRICULTURA FAMILIAR E PRODUÇÃO DE ALIMENTOS





# AGRICULTURA FAMILIAR E PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

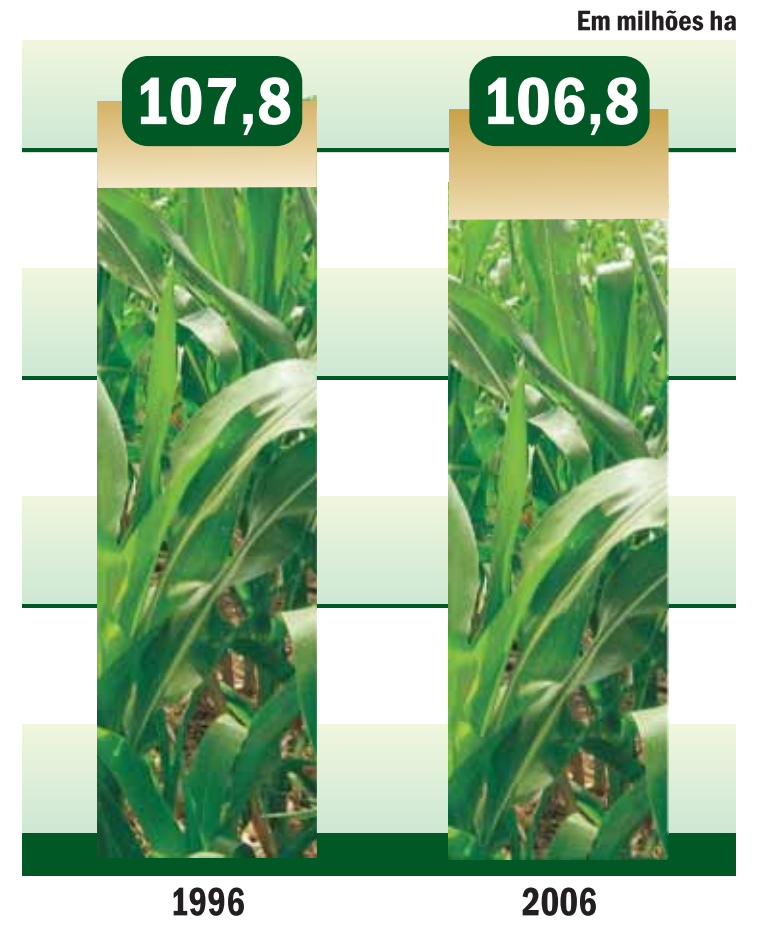
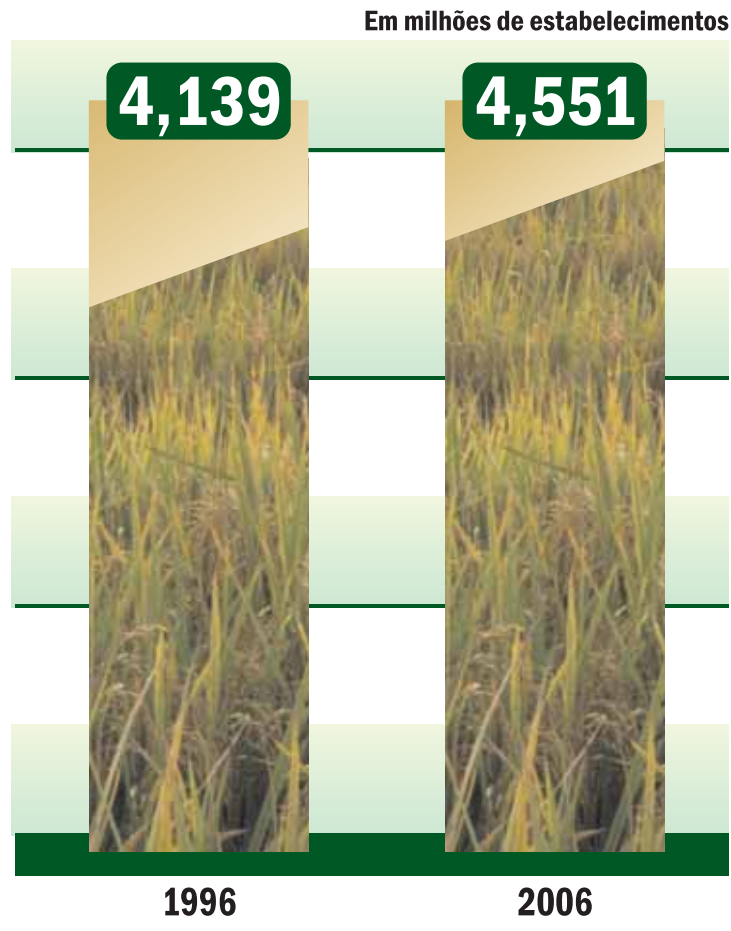


Apesar de cultivar uma área menor com pastagens (36,4 milhões de ha) a agricultura familiar é importante fornecedora de proteína animal.



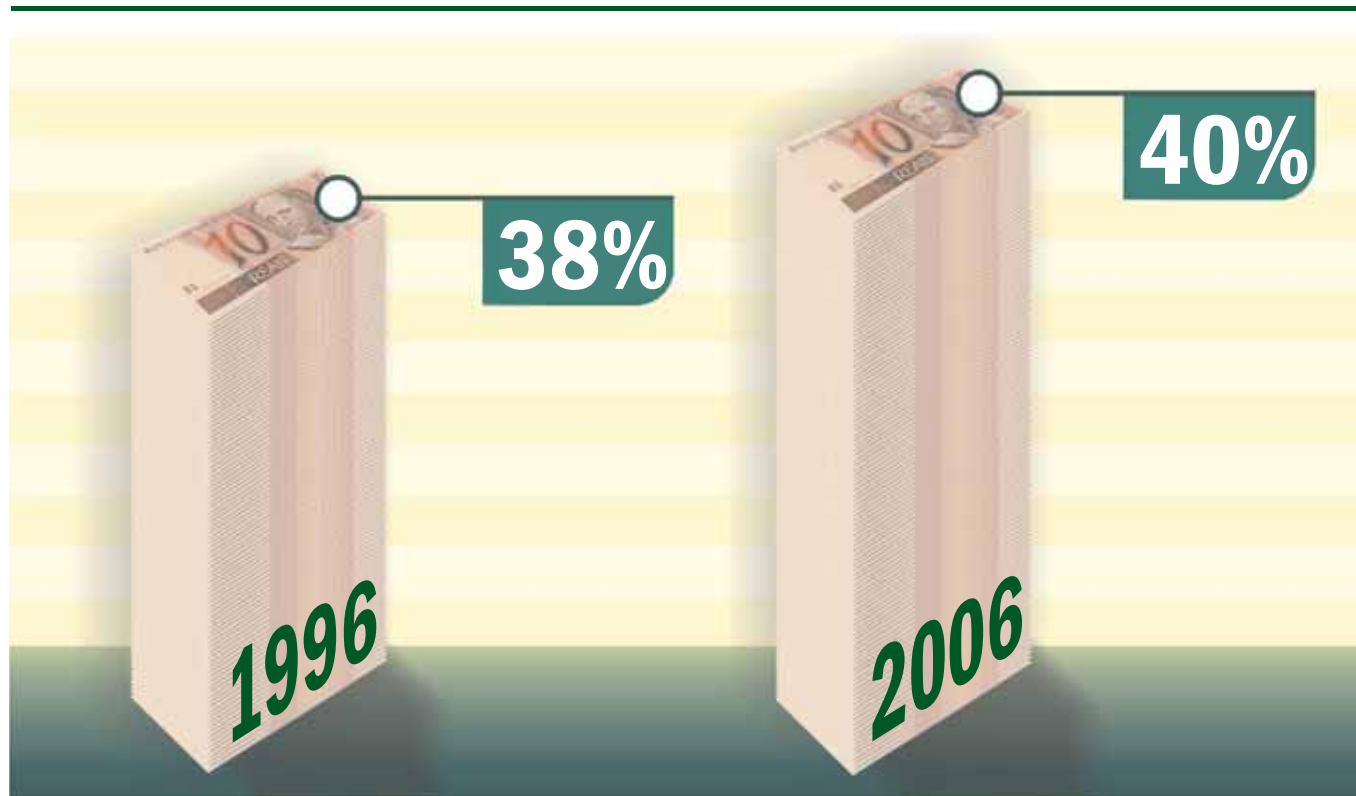
A metodologia aqui utilizada para construção da variável agricultura familiar é a do FAO/INCRA. Entre 1996 e 2006 aumentou a participação dos estabelecimentos da agricultura familiar, que passaram de 85 para 88% do total. Houve um aumento de 412.598 estabelecimentos familiares ( de 9,9%) e uma diminuição na área total de menos de 1%.

## AUMENTO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS FAMILIARES



# AUMENTO DA PARTICIPAÇÃO RELATIVA DA AGRICULTURA FAMILIAR NO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO

## VBP da Agricultura Familiar em relação ao VBP Total da Agropecuária



Entre 1996 e 2006 cresceu o Valor Bruto da Produção da agricultura familiar e sua participação no VBP Total. Cresceu em âmbito nacional, de 38 para 40% e em todas as regiões do país, especialmente no Norte e no Nordeste, onde o crescimento foi de 11% e 9%, respectivamente.

COMPARAÇÃO 1996/2006 [FAO/INCRA]



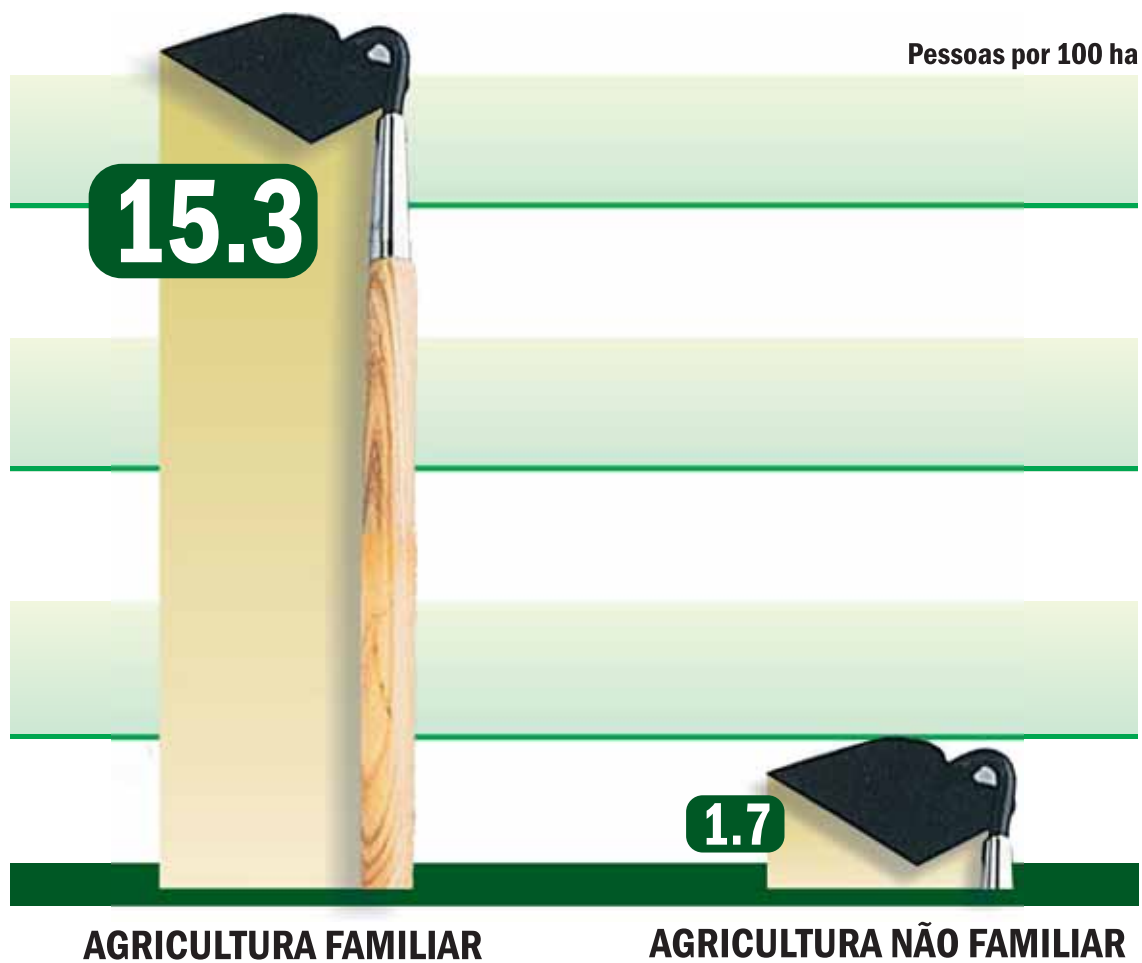
# VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO POR ÁREA TOTAL

A agricultura familiar gera um VBP de R\$ 677/ha, que é 89% superior ao gerado pela agricultura não familiar (R\$ 358/ha).

R\$/ha/ano



# PESSOAS OCUPADAS POR ÁREA TOTAL



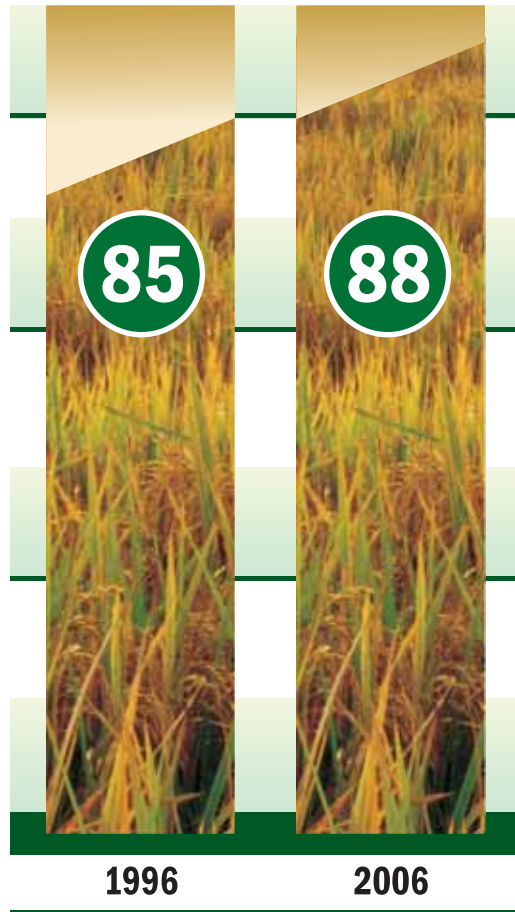
A agricultura familiar ocupa 15,3 pessoas por 100 ha, enquanto a agricultura não familiar ocupa 1,7 pessoas por 100 ha.



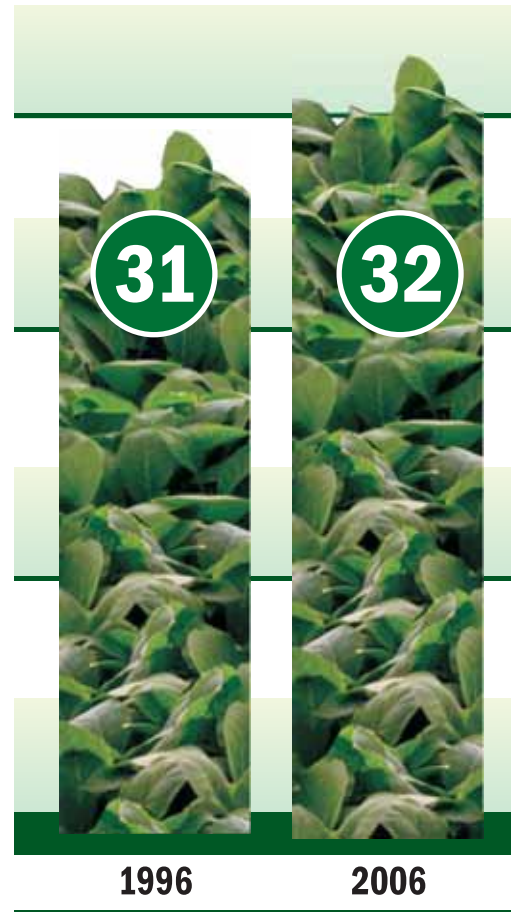
# PARTICIPAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR

A agricultura familiar ampliou a sua participação no total de estabelecimentos, da área e de pessoas ocupadas na agropecuária brasileira.

**NÚMERO DE ESTABELECEMENTOS** (em %)



**ÁREA TOTAL** (em %)



**PESSOAS OCUPADAS** (em %)



**Luiz Inácio Lula da Silva**

Presidente da República

**Guilherme Cassel**

Ministro de Estado do  
Desenvolvimento Agrário

**Daniel Maia**

Secretário-Executivo do Ministério  
do Desenvolvimento Agrário

**Rolf Hackbart**

Presidente do Instituto Nacional de  
Colonização e Reforma Agrária - INCRA

**Adoniram Peraci**

Secretário da Agricultura Familiar

**Humberto Oliveira**

Secretário de Desenvolvimento Territorial

**Adhemar Lopes de Almeida**

Secretário de Reordenamento Agrário

**EDIÇÃO**

Caio Galvão de França, Mauro Eduardo Del  
Grossi, Sílvia Pavesi, Vicente P.M.A. Marques  
Editoração eletrônica: Rodrigo Lourenço



